



Leonardo Martins Barbosa

**Crise e Transição na Revista de Cultura & Política
(1978-1982): uma análise do momento da Abertura**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Luís Reznik

Rio de Janeiro
Agosto de 2010



Leonardo Martins Barbosa

Crise e Transição na Revista de Cultura & Política (1978-1982): uma análise do momento da Abertura

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luís Reznik

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Marcelo Gantus Jasmin

Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Cesar Augusto Coelho Guimarães

Estudos Sociais e Políticos
UERJ

Prof^a Mônica Herz

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Leonardo Martins Barbosa

Graduou-se em licenciatura e bacharelado em história pela PUC-Rio. Como monografia, pesquisou sob orientação da professora Margarida de Souza Neves e dentro do grupo de pesquisa *Ciência e Preconceito: uma história social da epilepsia* o pensamento médico sobre a epilepsia no século XIX sob o prisma da história social da cultura. Em seu mestrado, cursado na mesma instituição, começou a analisar o pensamento político brasileiro contemporâneo a partir da análise da Revista de Cultura & Política. Seus principais temas de interesse englobam o pensamento social e político do Brasil contemporâneo, a Abertura política e a construção do regime democrático que viria a se consolidar com a Constituição de 1988.

Ficha Catalográfica

Barbosa, Leonardo Martins

Crise e transição na Revista de Cultura & Política (1978-1982) : uma análise do momento da abertura / Leonardo Martins Barbosa ; orientador: Luiz Reznik. – 2010.
139 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2010.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Abertura política. 4. Crise. 5. Transição. 6. CEDEC. 7. Democracia. I. Reznik, Luiz. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Dedico este trabalho aos meus pais e a todos os que, de alguma forma, me ajudaram a chegar até aqui.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Luís Reznik, pela confiança depositada em mim desde o começo de minha pesquisa.

Aos professores Ilmar Rohloff de Mattos, Marcelo Jasmin, Selma Mattos, Margarida de Souza Neves e César Guimarães pelos valiosos conselhos.

Aos secretários do departamento de História, Claudio, Cleusa, Moisés, Edna e Anair.

Aos colegas de orientação e amigos Mario Ângelo e Pablo Mattos.

Aos queridos amigos Raphael Martins, Samantha Valério, Aline dell'Orto, Heitor Velasco, Eduardo Roels, Rebecca Coscarelli, Isabel Auler, Roberto Azevedo, Maria Aparecida dos Santos, João Marcelo Dias, Vanessa Barbosa, Cosme Armando, Maurício Adelino, Vicente Telles, Bruno Falcão, Bruno Falci, Laura Bitarelli, Marina Schneider, Marina Trindade, Bianca Dinatale, Álvaro Barbosa, Maria do Socorro Santos, Leila Mattos, Armando Lopes, Simone Malafaia, Daniel Gonçalves, Filipe Feghali, Fernando Alves, Bernardo Celano, Leandro Kusdra, Sarah Martins Faleiros, Guilherme Martins Marinho, Alexandre Martins, Teodoro Martins, e tantos outros que sempre estiveram ao meu lado.

A Manoela Santos Barbosa, por todo o carinho e eterna amizade.

A Leandro Macedo Janke e Carlos Augusto Cordeiro, amigos por toda a vida.

A Clarissa Mattos Farias, pelo amor e companhia constante.

Aos meus avós, Roberto, Anita, Walter e Helena.

Aos meus pais, Valmir e Alzira, e minhas irmãs, Julia e Isabel, pelo apoio constante e amor incondicional.

Resumo

Barbosa, Leonardo Martins; Reznik, Luis. **Crise e transição na Revista de Cultura & Política (1978-1982): uma análise do momento da Abertura**. Rio de Janeiro, 2010. 139p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho pretende empreender uma análise dos conceitos de *crise* e *transição* tal como aparecem na *Revista de Cultura & Política*. A referida publicação foi produzida no âmbito do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC) ao final da década de 1970, com uma proposta clara de intervenção política no contexto que ficou posteriormente conhecido como o da Abertura política brasileira. Duas hipóteses principais são desenvolvidas na dissertação. A primeira é a de que o uso dos conceitos de *crise* e *transição* na Revista deve ser compreendido dentro do contexto intelectual denominado o da “Escola Paulista”, caracterizada, sobretudo, pelas críticas às idéias que esta atribuía ao nacionalismo-desenvolvimentista. A segunda hipótese é a de que os responsáveis pela *Revista de Cultura & Política* se apropriam de argumentos próprios do referido contexto intelectual com o objetivo de conferir um sentido ao processo político no qual estavam inseridos. Ao mesmo tempo em que argumentos da “Escola Paulista” são incorporados e organizados em torno dos conceitos de crise e transição, diversas contradições surgem em meio às discussões promovidas no espaço da Revista. Ao invés de constituir um obstáculo, essas contradições entrelaçam-se com a prática política dos intelectuais em questão, que, nesse movimento, tenderam a se engajar na formação do *Partido dos Trabalhadores*, contribuindo para a construção de alguns dos sentidos históricos que este partido viria a entender e incorporar como seus.

Palavras chave

Abertura política; crise; transição; CEDEC; democracia.

Abstract

Barbosa, Leonardo Martins; Reznik, Luis (Advisor). **Crisis and Transition in the Revista de Cultura & Política (1978-1982): an analysis of the “Abertura” Scenario.** Rio de Janeiro, 2010. 139p. MSc Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation undertakes an analysis of the concepts of *crisis* and *transition* as they appear in the Revista de Cultura & Política (Journal of Culture & Politics). This publication was made under the auspices of the Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC, Center for the Study of Contemporary Culture) in the late 1970's, with a clear proposal of political intervention in the context that would later be known as the Abertura Política (Political Opening) in Brazil. Two main hypotheses are developed throughout the dissertation. The first one concerns the fact that the concepts of *crisis* and *transition* in the Journal should be understood within the intellectual scenario called the Escola Paulista (São Paulo School), characterized, above all, by the criticism to the ideas attributed by its members to developmental nationalism. The second hypothesis concerns the fact that those responsible for the Journal made use of arguments characteristic of the referred intellectual context with the purpose of conferring meaning to the political process within which they were inserted. While the arguments of the Escola Paulista are incorporated into and organized around the concepts of *crisis* and *transition*, various contradictions come to light in the discussions promoted in the Journal. Instead of building an obstacle, these contradictions intertwine themselves with the political practice of the intellectuals in question, who, in this movement, were inclined to be engaged in the formation of the Partido dos Trabalhadores (Labor Party), contributing to the construction of some of the historical meanings this party would come to understand and incorporate as their own.

Keywords

Political opening; crisis; transition; CEDEC; democracy.

Sumário

Introdução	9
Parte I	19
1. Nacionalismo em Perspectiva	19
1.1. A Escola Paulista	19
1.2. O nacionalismo em perspectiva	26
1.3. As conseqüências da distância temporal	35
2. Desenvolvimento sob Crítica	40
2.1. O desenvolvimento como chave de interpretação	40
2.2. A crítica ao desenvolvimento	51
Parte II	69
3. Crise	69
3.1. O terceiro momento da geração do CEBRAP	69
3.2. A narrativa em crise	77
3.3. A narrativa da crise	87
3.4. A democracia	93
4. Transição	103
4.1. A narrativa entre a democracia e o autoritarismo	103
4.2. Transição	111
4.3. Rupturas	118
4.4. A transição em sua prática política	128
Conclusão	132
Referências Bibliográficas	136